JUVENTUDE POLÍTICAS E EQUIPAMENTOS

DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, ARMINDO COSTA, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL "POLÍTICAS E EQUIPAMENTOS NA ÁREA DA JUVENTUDE – INTERCÂMBIO DE REALIDADES E PRÁTICAS", NA PRESENÇA DO EXMO. SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO E DA JUVENTUDE, PROF. ALEXANDRE MESTRE

Vila Nova de Famalicão, 17 de Setembro de 2011

Como Presidente do Município de Vila Nova de Famalicão, é uma honra acolher, aqui na Casa das Artes, esta conferência internacional sobre políticas e equipamentos para a juventude.

Saúdo a YUPI – Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário, por esta organização, em parceria com o pelouro da Juventude da Câmara Municipal, no âmbito da preparação da Capital Europeia da Juventude Braga 2012.

Saúdo os conferencistas e os líderes juvenis participantes neste encontro internacional, que vieram de 6 países europeus para, connosco, partilharem saberes e experiências.

Uma palavra muito especial para o Senhor Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Prof. Alexandre Mestre.

A sua presença nesta conferência demonstra que o Governo está de olhos postos na Juventude e conta com os jovens para, em conjunto, ultrapassarmos as dificuldades que o País tem pela frente.

É também a demonstração da atenção e do interesse deste Governo em relação ao trabalho que se desenvolve em Famalicão em matéria de políticas de juventude.

Agradeço, por isso, a sua presença, senhor Secretário de Estado.

A juventude é o farol que ilumina a esperança no futuro.

O nosso tempo pula e avança, mas as comunidades só se desenvolvem se estiverem abertas à inovação e ao conhecimento, ou seja, aos projectos e às ideias da juventude.

É por isso que estamos perto dos nossos jovens, para conhecê-los e para compreendê-los, e assim apoiarmos com mais certeza e mais convicção as suas ideias e os seus projectos.

Famalicão é hoje um espaço privilegiado para a Juventude.

Temos políticas e equipamentos públicos de Juventude que são um exemplo para o País.

E temos uma juventude forte e dinâmica, que desenvolve as suas actividades numa rede de associações e organizações juvenis que cobre todo o município nas mais diversas actividades.

A Festa do Associativismo e da Juventude, que organizamos neste fim-de-semana, é a grande montra do trabalho que se faz em Vila Nova de Famalicão.

Temos organizações juvenis, de que a YUPI é um exemplo, que fazem o seu trabalho localmente e que também actuam no plano internacional, promovendo intercâmbios com jovens de outros países e de outras culturas.

O Município conta com o trabalho destas organizações para promover a inclusão social das novas gerações.

Só assim é possível entender devidamente as singularidades dos jovens, garantindo os seus direitos e oferecendo-lhes oportunidades.

A Casa da Juventude de Famalicão, posta a funcionar pela Autarquia, é hoje o centro de aplicação das políticas municipais destinadas aos nossos jovens.

Ainda esta semana, decidimos abrir o concurso público para a realização das obras que vão permitir a instalação definitiva da Casa da Juventude, numa antiga escola da cidade, num investimento na ordem dos 750 mil euros.

Investimos na Casa da Juventude porque queremos que todos os jovens tenham condições para receber as mesmas oportunidades de formação, de informação e de ocupação dos tempos livres.

Além disso, o Município de Famalicão está a fazer apostas estratégicas na cultura, na educação e no desporto, que visam também melhorar a qualidade de vida e a inclusão social da juventude.

Neste tempo de grandes dificuldades e de muita incerteza quanto ao futuro da Europa, eu quero afirmar aqui que acredito muito na juventude.

Acredito no vosso exemplo de amizade e solidariedade internacional.

Vocês estão aqui em representação de 6 países europeus para trocarem novos conhecimentos e novas experiências.

Foi com essa atitude, promotora do bem comum, que grandes estadistas europeus, nos escombros da II Guerra Mundial, ergueram a Europa como um espaço de economia comum, um espaço de cultura e de cidadania.

Ergueram uma Europa unida e sem fronteiras, que foi referência para todo o mundo.

É o futuro dessa Europa de Nações solidárias que hoje está em causa.

E cabe aos jovens, com o vosso exemplo de união fraterna, inspirar os responsáveis políticos europeus.

Mais do que nunca, precisamos do intercâmbio entre todos.

A Europa precisa de um intercâmbio cada vez mais forte entre todos os países.

Vocês são a Europa... Vocês são o futuro!...